JORNAL OAB

Colégio de Presidentes em Coalizão

A discussão da LDO 98

EXAME DE ORDEM

NOVA SEDE DOS ADVOGADOS JÁ TEM PROJETO PARA CONSTRUÇÃO



Em parceria com IAB - Instituto dos Arquitetos do Brasil, e Sindarq - Sindicato dos Arquitetos, OAB/MS e CAA/MS escolhem o projeto ganhador do concurso público para construção do conjunto arquitetônico da nova sede. Os trabalhos foram expostos ao público, de 16 de fevereiro, na noite de 20 de maio.



Projeto privilegia espaços, dentre eles o amplo acesso às dependências da Ordem.



OAB e CAA realizam viagem de integração

OAB e CAA aprovam escolha de projeto arquitetônico

Os trabalhos foram escolhidos por comissão julgadora composta para esse fim e contou com o apoio de vários escritórios de engenharia do Estado, que compareceram para discutir o projeto com o arquiteto vencedor.

Comissão analisa projetos

Com o objetivo de selecionar a melhor proposta de Anteprojeto para o Conjunto Arquitetônico das Sedes da Ordem dos Advogados do Brasil (OAB/MS) e Caixa de Assitência aos Advogados (CAA/MS), a comissão julgadora formada por Carlos Lucas Mali, Airton Sampaio Gomes, Bruno Roberto Padovano, Gianfranco Vannucchi, Ângelo Gonçalves da Rosa, Nery Sá e Silva de Azambuja e Antonio José Santi Filho, reuniu-se durante a noite de 26 de maio, no Sebrae, em Campo Grande.

Foram inscritos 23 projetos, com uma desclassificação por erro de localização do terreno. Foram premiados três projetos, considerados os que atendem de perto aos objetivos da obra

O ganhador, José Luiz Tabith Júnior, de São Paulo, teve seu projeto visto pela implantação dos edifícios em relação às divisas, espaço público (calçadas) em pequenas praças, pela "transparência" obtida na paisagem. Os espaços criados no fracionamento do programa e racionamento construtivo e preocupação com insolação, ventilação e consumo de energia. A análise sobre o projeto também vê com bons olhos o resultado arquitetônico e adequação da sua expressão formal que evita se apropriar de simbolismos pretensamente suntuosos, privilegiando a função do edifício, a democratização dos espaços, contemporaneidade e perenidade da boa arquitetura.

FOTOS: FRANCISCO RIBEIRO



Advogados e arquitetos acompanham, no auditório do Sebrae/MS, a divulgação dos projetos vencedores.

Vencedor do projeto explica sua obra

Para o arquiteto José Luiz Tabith Júnior, mentor da nova sede da Ordem dos Advogados do Brasil, Seccional de Mato Grosso do Sul, a ser construída no terreno acima do Hospital Miguel Couto, na Avenida Mato Grosso, "a obra não foi pensada apenas como um edifício burocrático, mas sim para atender à população nos finais de semana".

Segundo ele, o complexo pode fechar as portas de acesso ao interior da estrutura e liberar a área de lazer aos transeuntes".

O novo complexo prevê rampas de acesso a portadores de deficiência física e um centro comercial, onde funcionará livraria, lanchonete, farmácia e papelaria no corredor central que ligará a OAB e a CAA, além de amplos estacionamentos.

José Luiz disse também, que "a execução da obra não foi prevista em etapas". Segundo ele, "o setor elétrico, paisagismo e hidráulico como um todo já devem ser contratados desde o início".

A pedra fundamental será lançada em 11 de agosto, afirma o advogado José S. Espindola. Ele é um dos responsáveis pelo andamento da construção, e no dia seguinte (12) se dará início à execução da obra. "Nós não vamos conseguir deixar pronto o prédio em nossa gestão, disse Espíndola, mas tudo estará orçado para sua finalização".

De acordo com José Luiz, pensou-se a obra em estrutura metálica e tijolo à vista. O interior da nova sede terá ar-condicionado somente nas repartições de trabalho. O restante, segundo ele, vai ser ventilado por ar natural.



José L. Tabith Jr. aponta detalhes do projeto.



Gil Carlos Pereira de Camillo, 2º colocado, recebe o prêmio.

Relembrando a história

Com a divisão de Mato Grosso a Seccional daquele estado também se dividiu e em 1979 foi criada a Ordem dos Advogados do Brasil/MS. A primeira sede oficial da entidade foi nas esquinas da rua Padre João Crippa com Marechal Rondon. O advogado Wilson Barbosa Martins foi o primeiro presidente da OAB/MS.

A inauguração da primeira sede própria

A atual sede da OAB/MS, na rua José Santiago, 121, foi inaugurada no dia 29 de outubro de 1981. Participaram da solenidade várias autoridades e o descerramento da fita foi feito pelos advogados Bernardo Cabral, na época presidente da OAB, e Demósthenes Martins, ilustre advogado do Estado.

A aquisição da atual sede

O terreno da atual sede foi adquirido durante a gestão do primeiro presidente da OAB/MS, Wilson Barbosa Martins. A obra teve início logo e prosseguiu durante a gestão de Augusto José Corrêa da Costa, que inaugurou a obra. O setor que atualmente faz o resgate histórico da OAB/MS, comandado pela historiadora Lira Dequech, colheu importantes depoimentos sobre aquele momento histórico. Conheça alguns deles:

"Quando assumi a presidência o alicerce já estava pronto, nós terminamos e inauguramos. Na verdade quem construiu foram os advogados inscritos e tivemos uma substancial colaboração do Estado. Para a inauguração esteve presente Dr. Bernardo Cabral da OAB federal e colegas presidentes das seccionais de outros estados como São Paulo, Minas Gerais, Piauí, Amazonas e outros".

Augusto José Corrêa da Costa, ex-presidente da OAB/MS

"Ainda na primeira gestão (Dr. Wilson Barbosa Martins) adquirimos o terreno da Rua José Santiago, onde é a atual sede, e na segunda gestão (Dr. Augusto José Corrêa da Costa) concluímos a edificação da nossa sede própria, que para a inauguração tivemos a presença do Dr. Demósthenes Martins e Dr. Bernardo Cabral, que na época era presidente da OAB-Federal."

Ascário Nantes, conselheiro estadual da primeira gestão



A primeira sede da OAB/MS na esquina das ruas Padre João Crippa e Marechal Rondon.



Inauguração da atual sede da OAB/MS, em 29/10/81.



Fachada da atual sede da OAB/MS, na rua José Santiago.

" Se conseguimos ajudar a construir um Estado de Direito Democrático, como não construir uma obra física que é a simples sobreposição de tijolos".

Augusto José Corrêa da Costa, ex-presidente da OAB/MS

OAB entrega prêmios para vencedores de concurso

Os segundo e terceiro colocados do concurso público de anteprojeto para construção do conjunto arquitetônico da nova sede da OAB/MS e CAA/MS, Gil Carlos Pereira de Camillo e Inácio Salvador Nessimian, foram recebidos na manhã do dia 6, às 10,30h, no plenarinho da atual sede.

Como prêmios, Gil Carlos recebeu R$ 1.500 (mil e quinhentos reais) e Inácio Salvador, R$ 1.000 (mil reais).

A mesa foi composta por: Carmelino de Arruda Rezende, presidente da OAB/MS, Ângelo da Rosa, presidente do IAB (Instituto dos Arquitetos do Brasil), Ângelo Arruda, presidente do Sindarq (Sindicato dos Arquitetos), Lucas Mali, arquiteto que também fez parte da comissão julgadora e sofreu um acidente de trânsito na Capital durante o trabalho da comissão, e pela secretária geral da CAA, Walderez Rissato Camilo.

Os concorrentes de Mato Grosso do Sul, José Alberto Ventura Couto e Adilson Kenitsi Teruya receberam Menção Honrosa pelo excelente trabalho apresentado e Izabella Almeida Serra, Fernando Camilo Júnior e Eduardo Fachini Gomes foram destaques no concurso.

Para o presidente do Sindarq, Ângelo Arruda, a metodologia aplicada pela OAB, em fazer concurso público, é louvável. Ele afirmou que essa criatividade traz consigo a transparência e tem capacidade para julgar os concorrentes sem deixar constrangimentos.

Ângelo da Rosa louvou a importância do evento e disse estar satisfeito com o resultado. "Entre os 23 anteprojetos apresentados, o de autoria de José Luís Tabith Júnior, de São Paulo, foi o melhor e mais inteligente", declarou Rosa.

Walderez agradeceu a oportunidade e afirmou que "construir a nova sede da OAB e CAA é um velho sonho de se fazer um projeto bonito e funcional".

De acordo com Carmelino, a construção não pode atender apenas aos interesses corporativistas dos advogados. "Queremos que a nova sede seja um marco de defesa da cidadania no Mato Grosso do Sul", declarou. Sobre o acidente de trânsito sofrido por Lucas Mali, em Campo Grande, afirmou, "a violência a que toda a sociedade está sujeita, é a violência da própria justiça com sua morosidade e as infrações, quando são penalizadas, no máximo, resultam na doação de meia-dúzia de cestas básicas".